



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

O SENTIDO DA VIDA

de JOSÉ HERCULANO PIRES

Jorge Rizzini faz referência a Herculano Pires - *Sobre o Autor* - titular do grau de Mestre em Filosofia da Educação, membro da Sociedade Brasileira de Filosofia, Director da União Brasileira de Escritores, Presidente do Instituto Paulista de Parapsicologia, etc, como *um homem múltiplo em todas as áreas do conhecimento em que desenvolveu actividades.*

Demonstrando sempre uma inteligência superior, *brilhava com grande magnitude promovendo o crescimento espiritual* de todos com quem convivia.

Identificou-se Espírita desde os 22 anos, investigando as *águas cristalinas da Codificação Kardecista* e defendeu com a maior competência esta *pureza doutrinária.*

Seguidamente, e já sobre o tema da obra *O Sentido da Vida*, podemos ler o seguinte:

- «O Espiritismo, entretanto, ao surgir na Terra, em forma de filosofia e, portanto, de interpretação da vida, em meados do século XIX (...) Negou que a vida não tenha objectivo nem significação, combateu a teoria do prazer material como finalidade da existência humana e manifestou-se contrário à idêia de que o homem nasceu para sofrer. (...) O Espiritismo renovou fundamentalmente a concepção humana da vida e do mundo, ensinando ao homem que ele não nasceu para gozar nem para sofrer, mas apenas para evoluir, para progredir, como tudo evolui e progride ao nosso redor, na natureza e na própria sociedade. A dor deixou de ser um castigo imposto ao homem pela absurda vingança de Deus contra o casal primitivo; o prazer deixou de ser o objectivo aceitável da existência corpórea e ambos, prazer e dor, passaram a ser meras decorrências de um processo mais amplo e mais complexo, em que o homem se acha envolvido, para crescer e se desenvolver, em espírito e verdade»

Esta obra, dividida em 15 capítulos, apresenta, por exemplo, os seguintes temas, intitulados: *A Formação do Homem - Deus e o Homem - Cérebro e Espírito - Materialismo e Idealismo - Imortalidade Pessoal - Sociologia Espírita - Espiritismo e Cristianismo - Amar a Deus e Síntese Final.*

As transcrições, referidas seguidamente, têm como objectivo facilitar a observação do estilo do autor e da abordagem temática:

- «Espírito cauteloso, que Flammarion chamou de *bom senso encarnado*, não quis o sábio professor de Lyon adiantar mais do que devia (...): *Ainda que isso lhe fira o orgulho, o homem deve resignar-se a não ver no seu corpo material senão o último anel da vida animal na Terra. O inexorável argumento dos factos aí está, contra o qual ele protestará em vão, mas, quanto mais o corpo diminui de valor aos seus olhos, mais ganha em importância o princípio*



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

espiritual. Vemos o círculo em que se fecha o animal, mas não vemos o limite a que poderá chegar o espírito do homem.

«Um dos grandes pioneiros e mestres do Espiritismo, que auxiliaram a tarefa esclarecedora de Allan Kardec, foi Gabriel Delanne. Com Léon Denis e Kardec, forma ele a trilogia dos construtores do moderno espiritualismo. Em sua obra *A Evolução Anímica*, dá-nos uma visão ainda mais ampla e minuciosa desse lento processo através do qual o homem vem sendo elaborado, na face da Terra (...)

- «O Espiritismo nos mostra a outra face da questão, e por certo a mais importante, que é a espiritual, uma vez que o homem é espírito e não matéria. Kardec e Delanne colocam-nos a par dos princípios de um novo ramo da ciência biológica, a *psicologia-fisiológica*, que sir Oliver Lodge estuda em seu trabalho sobre a formação do homem.

«Toda a natureza é um imenso e penoso trabalho de construção (...) as várias classes de seres vivos estão todas ligadas numa ampla cadeia, descendendo umas das outras. Por que estranho motivo apenas o homem seria uma excepção à regra geral? (...) qual seria sua posição, num mundo de constante evolução? Tudo progrediria ao seu redor, menos ele, o enteado da criação, abandonado às suas próprias fraquezas e encerrado no estreito limite da vida orgânica, entre o berço e o túmulo.

«Vemos, assim, que o Espiritismo nos apresenta um quadro geral do Universo como um processo contínuo de evolução. *Tudo flui e tudo se transforma*, já dizia Heráclito, de Éfeso. Nesse imenso processo, o homem representa, segundo o Espiritismo, o ponto culminante da natureza. Poderemos dizer que ele é o momento do Universo mais próximo de Deus.

«Mas Ele – Deus – não foi esquecido ou diminuído por essa nova concepção da vida e do mundo? Deus não ficou à margem, dando lugar a um simples entrechoque de forças desconhecidas, para a produção do mundo e das formas vivas, no espaço e no tempo? (...)

«Comentando a teoria científica de que as coisas do Universo provêm das propriedades íntimas da matéria, sem intervenção de qualquer outro princípio, Kardec diz (...): *Atribuir a formação primordial das coisas às propriedades intrínsecas da matéria seria tomar o efeito pela causa, pois que essas propriedades são, por sua vez, efeitos que devem ter uma causa*»

- «O Espiritismo nos ensina que devemos amar a Deus sobre todas as coisas, segundo a lição dos textos sagrados, e nos mostra, aliás, que é absolutamente indispensável fazermos isso, se quisermos cumprir a nossa tarefa terrena, alcançar o objectivo supremo da nossa encarnação neste planeta expiatório. E isso pelo simples motivo de que sendo Deus *eterno, imutável e imaterial*, devemos colocar o nosso interesse acima das coisas transitórias, mutáveis e materiais, que nos cercam e nos prendem à existência terrena. Sendo Deus *único e onipotente*, nele devemos confiar e esperar, e não em outros seres e outras coisas, por mais belas e fascinantes que elas nos sejam apresentadas.

«Mas o que é mais importante para todos nós, pequenos *bichos da terra, tão pequenos*, como dizia Camões, é que, sendo Deus *soberano, justo e bom*, é



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

evidentemente a suprema justiça e a suprema bondade, pelo que devemos amar a justiça e a bondade acima de toda injustiça e de toda maldade. Amando a Deus sobre todas as coisas, através daquilo que de Deus podemos conhecer, que são os seus atributos, seremos capazes de realmente colocar Deus acima de tudo e de todos (...)

«Pois o homem que ama a Deus, em espírito e verdade, sobre todas as coisas, está sempre com a verdade, a justiça, o amor, a bondade, a pureza, contra mesmo os seus próprios interesses da vida material. «Coloca o seu amor a Deus acima das vantagens que pode auferir na vida, sempre que prefere a verdade à mentira, por mais fascinantes que sejam as promessas desta»

- «Na vida comum (...) quase todos, somos espíritos confinados, somos doentes, apegados à rotina de uma vida sem sentido, lutando contra as águas do rio da vida, que nos querem levar para a libertação. Se quisermos continuar nessa atitude, só poderemos aumentar os nossos sofrimentos e as nossas dores. A lição do Cristo se torna, pois, muito clara, diante dos ensinamentos espíritas. A vida não é fixa, não é sólida, não é estável. É fluente e mutável. Se quisermos salvar a nossa vida, fixando-nos em nossos hábitos e em nossas ideias, perdê-la-emos, porque o fluxo constante das coisas nos libertará de súbito, nos atirá para frente, com ímpeto irresistível. Se, pelo contrário, concordamos em sacrificar a nossa vida por amor do Cristo, ou seja, trocar o nosso apego às pequeninas coisas da existência passageira pela compreensão das verdades eternas, por ele ensinadas, salvá-la-emos.

«Compreendamos, pois, antes de tudo, a nossa verdadeira posição diante da vida, e procuremos nos adaptar a ela (...) O próprio Espiritismo não é um sistema rígido. A sua natureza é dinâmica, progressiva»

- «Desapegarmo-nos das coisas não quer dizer desprezá-las. O grande espiritualista hindu, Râmakrishna, dizia aos seus discípulos que eles deviam viver como uma ama-de-leite (...)

«A princípio, é natural, encontraremos grandes dificuldades. Mas pouco a pouco aprenderemos a olhar a vida e o mundo de um ponto de vista espírita. E então os acontecimentos que habitualmente nos surpreendiam, nos transtornavam e nos causavam dor e angústia, passarão a nos afectar levemente, como simples arrepios do vento na superfície de um lago. Encontraremos a paz da compreensão, a serenidade inalterável da exacta visão das coisas, em que dia a dia mais penetraremos»

DESEJAMOS UMA BOA LEITURA!

O Livro em Destaque a partir do dia 01 será:

OS MENSAGEIROS / de Francisco C. Xavier